

Oriente Médio – Geopolítica – Guerra ao Terror

GUERRA AO TERROR

(IFSP 2016) Atentado terrorista de 11 de Setembro de 2001 nos EUA contra as Torres do *World Trade Center*



Fonte: Disponível em: <<http://geografiaetal.blogspot.com.br/2011/09/11-de-setembro.html>>
Acesso em 28 out. 2015.



Edward Snowden recebe autorização para morar permanentemente na Rússia

23 de Outubro de 2020

Edward Snowden é procurado pelos Estados Unidos sob acusações de espionagem após vazar segredos de estado para a imprensa. Ele foi o responsável por detonar um escândalo de vigilância ostensiva praticado pela **Agência Nacional de Segurança (NSA, na sigla em inglês)** contra seus próprios cidadãos, a partir de informações acessadas durante o período em que trabalhou como um terceirizado para a **Agência de Inteligência Central (CIA, na sigla em inglês)**, o maior órgão de inteligência do governo dos EUA.

<https://canaltech.com.br/seguranca/edward-snowden-recebe-autorizacao-para-morar-permanentemente-na-russia-173519/>

Eixo do Mal

*“O nosso objetivo é prevenir os regimes que apoiam o terror de ameaçarem a América ou os nossos amigos e aliados com armas e destruição massiva. (...) A **Coreia de Norte** é um regime armado com mísseis e armas de destruição massiva, enquanto esfomeia os seus cidadãos. O **Irã** persegue agressivamente estes armados e exporta terror, enquanto uns poucos não eleitos reprimem a vontade dos iranianos pela liberdade.*

*O **Iraque** continua a mostrar a sua hostilidade por toda a América e a apoiar o terror. O regime iraquiano planejou fabricar armas químicas e bombas nucleares (...) para matar milhares dos seus próprios cidadãos.”*

George W. Bush



Al Qaeda – Osama Bin Laden

*“O nome ‘Al-Qaeda’ foi estabelecido há muito tempo atrás por conveniência. Abu Ebeida El-Banashiri liderou os campos de treino para os nossos **mujahidin** contra o terrorismo russo. Nós costumávamos chamar o campo de treino Al-Qaeda.”*

Osama Bin Laden

- Apoiado pelos EUA durante a invasão soviética no Afeganistão.

Alguns ataques de repercussão mundial

- 1998 – Embaixadas dos EUA na Tanzânia e no Quênia
- 2001 – EUA – WTC e Pentágono
- 2004 – Madri – Espanha
- 2005 – Londres – Reino Unido

“O Iraque continua a ostentar a sua hostilidade em direção a América e seu apoio ao terror. O regime iraquiano tem desenvolvido antrax, gases que afetam o sistema nervoso, e armas nucleares por mais de uma década ... Este é o regime que concordou com inspeções internacionais - depois expulsou os inspetores. Este é um regime que tem algo a esconder do mundo civilizado ...

Procurando armas de destruição em massa, estes regimes [o Irã, o Iraque e a Coreia do Norte] representam um grave e crescente perigo. Eles poderiam fornecer estas armas aos terroristas, prestando-lhes os meios para corresponder ao seu ódio.”

George W. Bush

Tensões sectárias no Iraque

Desde a chegada dos Estados Unidos no Iraque o país mergulhou numa espiral de conflitos entre os principais grupos populacionais:

xiitas 60%, sunitas (20%) e curdos (15%).

Além de lutarem entre si, havia a resistência armada às tropas dos EUA. A causa central dos conflitos internos foi a aliança política do comando militar estadunidense com a elite xiita. A marginalização dos sunitas – nos quais Saddam Hussein se apoiava para governar – desencadeou a insurgência sunita contra os EUA e os xiitas.

2011 – Retirada dos EUA

– 4,4 mil soldados e 110 mil civis iraquianos morreram.



Saddam Hussein – presidente do Iraque (1979 – 2003) - SUNITA.

Guerra Irã x Iraque (1980 – 88) – Aliado dos EUA.

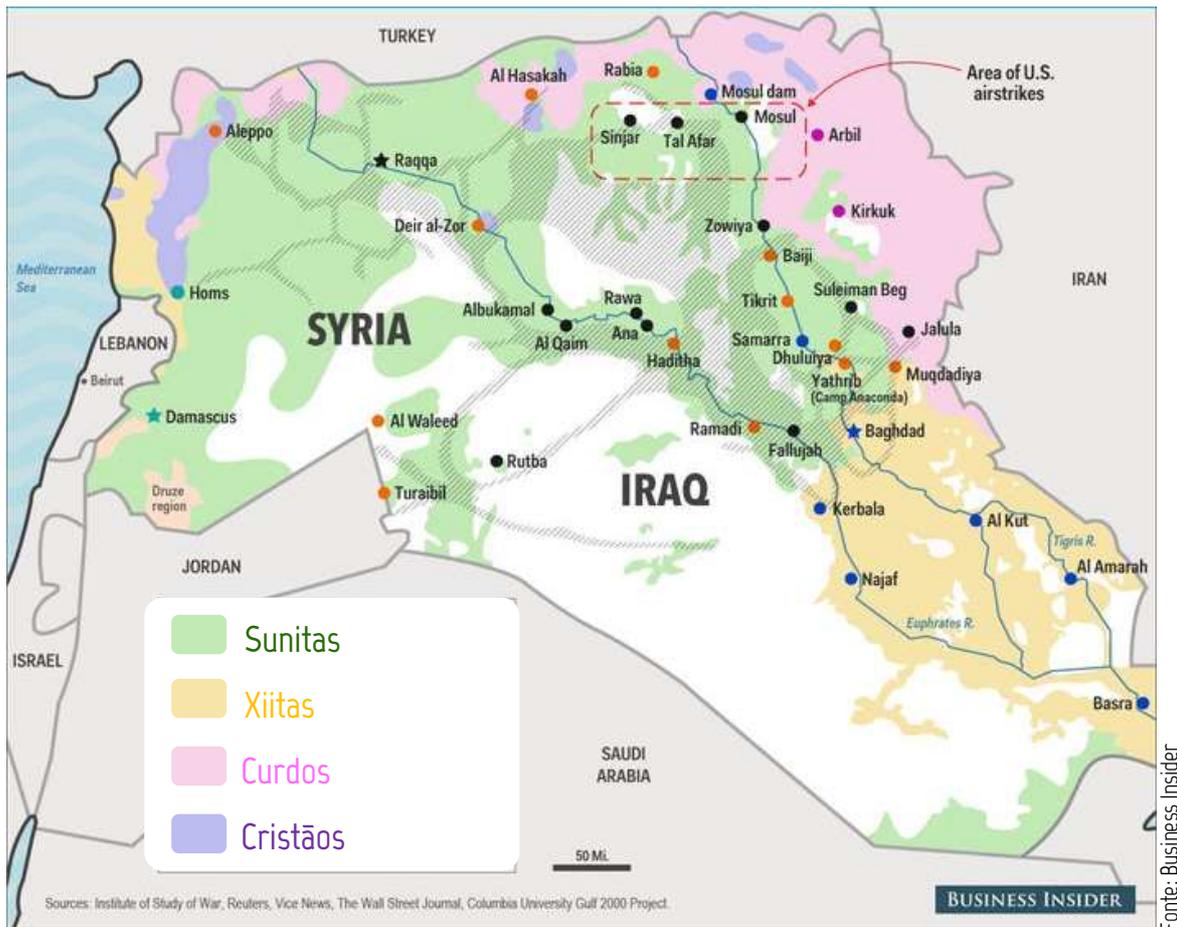
Guerra do Golfo (1990 – 91) – Atacado pelos EUA e aliados.

Condenado à morte em 2006.



Abu Ghraib, antes conhecido como a câmara de tortura de Saddam Hussein, agora é famoso pelas fotos de policiais militares dos EUA abusando de prisioneiros iraquianos.

<https://www.washingtonpost.com/>



Entenda a Guerra no Afeganistão

Conflito no Oriente Médio começou após atentados do 11 de setembro nos Estados Unidos; Após duas décadas, grupo extremista Talibã volta ao poder com a retomada de Cabul.

Por GI - 16/08/2021

O que foi a guerra e por que ela ocorreu?

Em 11 de setembro de 2001, uma série de ataques nos EUA mataram quase 3 mil pessoas. **Osama bin Laden**, o chefe do grupo extremista **Al-Qaeda**, foi identificado como responsável pelos atentados.

Na época, o **Talibã detinha o controle sobre o Afeganistão** e tinha alianças com grupos terroristas, como a própria Al-Qaeda.

<https://gl.globo.com/mundo/noticia/2021/08/16/entenda-a-guerra-no-afeganistao.ghtml>

Quem são os participantes?

Além dos EUA, outras nações entraram na guerra em apoio aos americanos – como a França, a Alemanha e o Reino Unido –, e o Talibã perdeu terreno. A coalizão conseguiu estabelecer, em Cabul, um governo apoiado pelo Ocidente.

Os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) atuaram por duas décadas para proteger seus aliados, mas começaram sua retirada em maio de 2021.

Quem ganhou?

Ao ocupar o palácio presidencial do Afeganistão em 15 de agosto, os talibãs afirmaram “nós ganhamos a guerra, os EUA perderam”.

Os americanos, no entanto, alegam que a missão foi “um sucesso” por ter conseguido encontrar e matar o líder da Al-Qaeda, Bin Laden.

No entanto, a operação batizada “Liberdade Permanente” não parece ter garantido a manutenção das liberdades individuais, um dos temores principais com a volta do Talibã ao poder.

Quantos morreram?

Uma pesquisa da Universidade Brown, nos EUA, divulgada pela rede BBC estima em mais de 242 mil as vidas perdidas durante o conflito – entre civis, militares e insurgentes.

Mais de 2,3 mil militares americanos foram mortos e mais de 20 mil foram feridos. Mais de 450 britânicos foram mortos, assim como centenas de soldados de outras nacionalidades.

Segundo a estimativa, ao menos 69 mil civis morreram em decorrência dos conflitos no Afeganistão e também nas áreas da fronteira com o Paquistão.



Porque mesmo após 20 anos, o Talibã venceu?

Desde a criação, o objetivo do Talibã era impor uma lei islâmica, que os integrantes interpretavam de sua maneira, no país. O Talibã conseguiu esse objetivo rapidamente: em 1996, eles capturaram Cabul.

Formado em 1994 por ex-guerrilheiros conhecidos como **mujahidin**, que tinham participado do confronto com forças soviéticas no país – inclusive com o apoio dos Estados Unidos –, **o grupo extremista se reergueu financeiramente ao longo destes 20 anos**, com base em atividades ilícitas e se tornando o mais poderoso empreendimento do Afeganistão.

Seus negócios prosperam, oriundos sobretudo **do tráfico de drogas**, de **extorsão e cobrança de impostos de fazendeiros de papoula**, da **mineração** e de **doações de fundos de caridade**, especialmente de países do Golfo.



Por que os EUA saíram se o Talibã não foi derrotado?

Após a **morte de Bin Laden (2011)**, ainda no governo de Barack Obama, alguns prazos foram estipulados para a retirada das tropas norte-americanas do Afeganistão.

Sob o governo de Donald Trump, os americanos e o Talibã assinaram em fevereiro de 2020 um acordo que previa a retirada completa, em 14 meses, das tropas americanas e da Otan do território afegão.

A retirada das tropas americanas do Afeganistão dependia do cumprimento, pelo Talibã, de compromissos previstos no acordo – **como não permitir que a Al-Qaeda ou qualquer outro grupo extremista opere em áreas controladas por ele**.

Os custos da guerra para os EUA

A guerra do Afeganistão custou aos cofres públicos dos EUA um valor estimado em cerca de **US\$ 2 trilhões**, segundo a agência Associated Press. Uma despesa difícil de justificar frente a opinião pública dos americanos.